



Informação - Prova de Equivalência à Frequência

Economia C

Código da Prova 312/2017

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual. Regulamento de Exames.

1. Introdução

As informações sobre a prova apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- ❖ O objeto de avaliação;
- ❖ As características e a estrutura;
- ❖ Os critérios de classificação;
- ❖ O material;
- ❖ A duração.

A avaliação sumativa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. Assim, a resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objeto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

2. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o programa de ECONOMIA C.

Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura do Programa.

A prova incide sobre a aprendizagem correspondente ao programa do 12º ano.

Objetivos específicos	Conteúdos específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir crescimento económico de desenvolvimento • Reconhecer os indicadores como instrumentos de medida do desenvolvimento • Referir limitações dos indicadores como medida do desenvolvimento • Caracterizar genericamente as economias desenvolvidas e as subdesenvolvidas através de conjuntos de indicadores • Explicar o papel do Estado neste modelo de organização económica • Verificar historicamente o ritmo de crescimento desigual da atividade económica • Caracterizar as fases dos ciclos económicos • Relacionar a crise de 1929 e dos anos trinta com a alteração do papel do Estado nas economias ocidentais • Explicitar o conceito de mundialização económica • Relacionar a inovação tecnológica (desenvolvimento dos transportes e maquinização do processo produtivo) com o desenvolvimento das trocas • Relacionar a aculturação ocidental com a destruição de traços culturais e de formas de organização autóctones, desprezados com base em avaliações etnocêntricas feitas pelas metrópoles • Explicitar a evolução quantitativa e qualitativa dos fluxos de pessoas a nível mundial • Explicar em que consistem os fenómenos de aculturação • Explicar o papel da aculturação na globalização económica 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crescimento e Desenvolvimento <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Crescimento económico e desenvolvimento – conceitos e indicadores 1.2. O crescimento económico moderno <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1. Fontes de crescimento económico 1.2.2. Características do crescimento económico moderno 1.2.3. Ciclos de crescimento económico 1.3. As desigualdades atuais de Desenvolvimento 2. A Globalização e a Regionalização Económica do Mundo <ol style="list-style-type: none"> 2.1. A mundialização económica <ol style="list-style-type: none"> 2.1.1. Noção e evolução 2.1.2. A aceleração da mundialização económica a partir de 1945 2.2. A globalização do mundo atual <ol style="list-style-type: none"> 2.2.1. A mundialização e a globalização <ol style="list-style-type: none"> 2.2.1.1. A mundialização das trocas 2.2.1.2. Os movimentos internacionais de fatores produtivos 2.2.1.3. Os fluxos de informação 2.2.1.4. A globalização dos mercados 2.2.2. A transnacionalização da produção 2.2.3. A globalização financeira 2.2.4. A globalização cultural 2.3. A globalização e os países em desenvolvimento 2.4. A regionalização económica mundial – áreas económicas

<ul style="list-style-type: none"> • Explicar em que consiste a transição demográfica • Concluir sobre a existência de estruturas demográficas diferentes consoante o nível de desenvolvimento • Referir consequências ecológicas do crescimento económico e da utilização indiscriminada dos recursos • Distinguir fontes diferentes de poluição • Explicar as características dos Direitos Humanos • Caracterizar as diferentes gerações de Direitos Humanos <p>Justificar a necessidade de um entendimento integrado dos direitos das diferentes gerações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir discriminação positiva de discriminação negativa • Exemplificar situações de discriminação negativa • Inventariar medidas de combate à discriminação • Problematizar medidas de discriminação positiva 	<p>3.1. O desenvolvimento e a questão demográfica</p> <p>3.1.1. O progresso tecnológico e o crescimento demográfico</p> <p>3.1.2. A diversidade de estruturas demográficas</p> <p>4. O Desenvolvimento e os Direitos Humanos</p> <p>4.1. Direitos Humanos – noção, características gerais e evolução</p> <p>4.2. Economia e Justiça Social – o direito ao desenvolvimento</p> <p>4.3. Economia e Cidadania – o direito à não discriminação e a um completo Desenvolvimento Humano</p> <p>4.4. Economia e Ecologia – o direito a um ambiente saudável e a um Desenvolvimento Sustentável</p> <p>4.5. Economia, Desenvolvimento e Direitos Humanos</p>
---	--

3. Caracterização da prova

A prova tem uma versão.

A prova apresenta 4 grupos de itens.

Os itens têm como suporte textos.

A sequência dos itens da prova pode não corresponder à sequência das unidades temáticas no Programa da disciplina.

Alguns itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um tema do programa.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Grupo	Tipologia de itens	Nº itens	Cotação (em pontos)
I	Itens de construção ❖ Resposta extensa	2	25 - 25
II	Itens de construção ❖ Resposta extensa	2	25 - 25
III	Itens de construção ❖ Resposta extensa	2	25 - 25
IV	Itens de construção ❖ Resposta extensa	2	25 - 25

4. Critérios de classificação

A prova é cotada na escala de 0 a 200 pontos.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

No ano letivo 2016/17 na classificação das provas de equivalência à frequência, somente serão consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico atualmente em vigor.

Os critérios específicos de classificação estão organizados por níveis de desempenho. As pontuações correspondentes a esses níveis são fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das indicadas.

São previstos níveis intercalares de desempenho que não se encontram descritos, de modo a que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos.

Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado.

Caso a resposta apresente um nível de desempenho inferior ao mais baixo descrito, é classificada com zero pontos.

Os critérios de classificação têm por base os descritores enunciados para as competências constantes do Programa.

- **Itens de construção**

Resposta curta - as respostas são classificadas de acordo com os elementos solicitados e apresentados.

Resposta extensa - a classificação das respostas traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em Língua Portuguesa, tendo em conta o rigor científico dos conteúdos e a organização lógico-temática das ideias expressas no texto elaborado.

5. Material

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

O aluno apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 90 (noventa) minutos, sem tolerância.

FIM